

EG101 – ANÁLISE CRÍTICA DAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM

3 Teóricos, 1 Laboratório, 1 Grupo 1Seminários = 6 Créditos

1º Semestre de 2021

Horário: 3ª feiras (9h15min) início: 23 de março término: 29 de junho

Ementa: Analisar criticamente a história das práticas de enfermagem contextualizadas especialmente em relação às políticas sanitárias, tendências filosóficas e também a produção técnico-científica em âmbito local e nacional.

Professora: Eliete Maria Silva.

Metodologia: aulas dialogadas, estudos individuais e em grupo, leituras críticas, elaboração de textos e análises, apresentação dos estudos e seminários.

Avaliação: participação nos debates, aulas e leituras, produção de textos, questões e análises individuais, apresentações em sala de aula, individuais e grupais.

Link para os encontros remotos: <https://meet.google.com/lookup/gwqwtptop3>

Bibliografias Básicas

AYRES, José Ricardo; SANTOS, Liliana (orgs.). Saúde, Sociedade & História / MENDES-GONÇALVES, Ricardo Bruno. São Paulo: Hucitec; Porto Alegre: Rede Unida, 2017.

INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES (ICN). Notas sobre enfermagem: um guia para cuidadores na atualidade. Trad. Telma Ribeiro Garcia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

KURCGANT, Paulina (coord.) Gerenciamento em Enfermagem. 3ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2016.

MEIRA, Maria Dyrce Dias; KURCGANT, PAULINA. Educação em enfermagem: avaliação da formação por egressos, empregadores e docentes. Rev Bras Enf., v. 69, p. 16-22, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v69n1/0034-7167-reben-69-01-0016.pdf> Acesso em: 08 ago. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690102i>

PIRES, Denise Elvira Pires de et al. Cargas de trabalho da enfermagem na saúde da família: implicações no acesso universal. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2016, vol.24, e2682. Epub 28-Mar-2016. ISSN 0104-1169. <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0992.2682>. Acesso em: 08 ago. 2018.

PIRES, Denise. Reestruturação produtiva e trabalho em saúde no Brasil. 2ed. São Paulo: CUT, Anablume, 2008.

RIBEIRO, Gerusa; PIRES, Denise Elvira Pires de; SCHERER, Magda Duarte dos Anjos. Práticas de biossegurança no ensino técnico de enfermagem. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 14, n. 3, p. 871-888, dez. 2016. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/tes/v14n3/1678-1007-tes-14-03-0871.pdf> Acesso em: 08 ago. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00019>.

SCOCHI, Maria José; MISHIMA, Silvana Martins; PEDUZZI, Marina. Maria Cecília Puntel de Almeida: construtora de pontes entre a Enfermagem e a Saúde Coletiva brasileiras. Ciência & Saúde Coletiva, 20(12):3891-3896, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n12/1413-8123-csc-20-12-3891.pdf> Acesso em: 08 ago. 2018. DOI: 10.1590/1413-812320152012.19272015

VALENÇA, Cecília Nogueira; GERMANO, Raimunda Medeiros; MALVEIRA, Fernanda Aparecida Soares; AZEVEDO, Lorena Mara Nóbrega de; OLIVEIRA, Aline Galúcio. Articulação teoria/prática na formação em saúde e a realidade do Sistema Único de Saúde. Revista Enfermagem UERJ, v. 22, p. 830-835, 2014. Disponível em: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/16451> Acesso em: 08 ago. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2014.3104>

Bibliografias Complementares

ALCÂNTARA, Glete. A enfermagem moderna como categoria profissional: obstáculos à sua expansão na sociedade brasileira. Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto - Universidade de São Paulo, Tese (Cátedra). 1966.117p

ALMEIDA, M.Cecília Puntel de; ROCHA, Juan S.Y. O saber de enfermagem e sua dimensão prática São Paulo, Cortez, 1986.

ALMEIDA, M.Cecília Puntel de; ROCHA, Semiramis M.M. (orgs.) O trabalho de enfermagem São Paulo, Cortez, 1997.

GERMANO, Raimunda. Educação e Ideologia da Enfermagem no Brasil. São Paulo, Cortez, 1984.

HORTA, Wanda de Aguiar. Processo de Enfermagem. São Paulo, EDUSP, 1979.

JOFFILY, Bernardo. Uma revolução que desafia os sindicatos. Rev.CUT, v.1, n.2, p.14-23, dez/93-fev/94.

KURCGANT, Paulina (org.) Administração em Enfermagem. São Paulo, EPU, 1991.

NIGHTINGALE, Florence. Notas sobre Enfermagem: o que é e o que não é. Trad. Amália Correa de Carvalho. São Paulo, ABEn e Cortez, 1989.

CRONOGRAMA 2021

Datas	Conteúdo/Atividade	Local / material
1. 23/03	Apresentação das pessoas/ projetos / disciplina	
2. 30/03	Produção da Resenha Crítica	
3. 06/04	Institucionalização da Enfermagem Moderna	
4. 13/04	Institucionalização da Enfermagem Moderna	
5. 20/04	Institucionalização da Enfermagem Moderna no Brasil	
6. 27/04	Apresentação da Resenha 1	
7. 04/05	Apresentação da Resenha 2	
8. 11/05	Discussão dos Seminários	
9. 18/05	Preparo dos Seminários em grupos de trabalho	
10. 25/05	Apresentação da Resenha 3 Apresentação coletiva dos planejamentos dos Seminários e Avaliação processual da disciplina EG101	
11. 01/06	Seminário I	
12. 08/06	Seminário II	
13. 15/06	Seminário III	
14. 22/06	Seminário IV	
15. 29/06	Avaliação final da disciplina	